

MANEJO CLÍNICO DA DOENÇA DE MÉNIÈRE - EXPERIÊNCIA DE 5 ANOS GRUPO DE PESQUISA DE OTONEUROLOGIA/HCPA

MIGUEL BONFITTO; IZABELA AVILA, LUIS LAVINSKY, MARCEL VALERIO

Introdução: O tratamento clínico da Doença de Ménière tem como objetivo o alívio dos sintomas de vertigem e zumbido, promovendo assim uma melhor qualidade de vida. As linhas de tratamento intercrise principais são Betaistina, mais utilizada em países Europeus e diuréticos (Hidroclorotiazida) mais utilizada nos EUA. Além disso, orientação dietética e uso de benzodiazepínicos tem papel importante no controle dos sintomas. Objetivo: Avaliar os resultados clínicos dos principais tratamentos para Doença de Ménière. Materiais e métodos: Foi analisado um banco de dados de 107 pacientes acompanhados de 2006 a 2011 no ambulatório de Otologia-Ménière do HCPA. Foi qualificada a melhora clínica quanto ao alívio do zumbido, da vertigem, da hipoacusia e da plenitude aural de acordo com cada tratamento empregado. Resultados: Dos pacientes que utilizaram Betaistina associado à hidroclorotiazida, ocorreu desfecho positivo (melhora sintomática ou resolução dos sintomas) em 50%. Daqueles que utilizaram Betaistina sem associação com hidroclorotiazida, 55% dos pacientes apresentarem desfecho positivo. Discussão: A análise do seguimento de 5 anos de 107 pacientes aponta uma melhora dos sintomas semelhante em pacientes tratados com betaistina associada à hidroclorotiazida e daqueles tratados somente com betaistina. Conclusão: Os tratamentos comparados parecem ter desfecho semelhante na melhora clínica. O tratamento de manutenção é um assunto controverso na literatura, sendo necessários estudos com um número maior de paciente e maior tempo de seguimento para determinar o tratamento mais eficaz para Doença de Ménière.